

A REGÊNCIA VERBAL EM LIVROS DIDÁTICOS

Aline Aurora Guida (UFF)

aline_uff@hotmail.com

Edila Vianna da Silva (UFF)

edilavianna@gmail.com

A língua, em função de seu contexto sócio-histórico, sofre diversas influências que acarretam variação e mudança. Diante disso, o professor de língua portuguesa não pode se esquivar dessa realidade linguística. No entanto, a escola apresenta, ainda, uma pedagogia voltada para a questão do certo/errado quando se trata do ensino do português e se baseia, muitas vezes, no ensino da gramática normativa. O ensino de língua na escola deve levar o aluno a ter uma consciência linguística e não a “aprender” uma metalinguagem tradicional que pouco coopera para a formação de um pensamento crítico-reflexivo do aluno sobre a própria língua. Este trabalho procura, pois, tecer algumas reflexões acerca do ensino de regência verbal – principalmente dos verbos “chegar” e “assistir” – e, sobretudo, fazer um levantamento de como os livros didáticos abordam essa questão e de como os usuários da língua empregam esses verbos em textos escritos de cunho jornalístico. Por fim, faz-se necessário discutir a respeito da importância de um ensino de língua portuguesa crítico-reflexivo que ultrapasse práticas pedagógicas cuja contribuição à formação linguística esteja ligada apenas ao ensino da gramática tradicional.